

MEMÓRIA DA 6ª REUNIÃO DO GT CONSULTAS AMBIENTAIS – GTCA CONJUNTA COM OS SUBCOMITÊS TIETÊ CABECEIRAS – SCBH-ATC e JUQUERI CANTAREIRA– SCBH-JC - GESTÃO 2017-2019		
DATAS: 26/02/2018	HORÁRIO: 09h30	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA - GTCA	
Entidade	Nome
APU	Amauri Pollachi
CIESP	Bruno Leonel
Associação dos Eng. E Arq. de Suzano	Adriano Michel Soares de Souza
Prefeitura de Guarulhos	Higino Gomes Junior
LISTA DE PRESENÇA – SCBH-ATC	
Entidade	Nome
Sindipedras	Osni de Melo
LISTA DE PRESENÇA – SCBH-JC	
Entidade	Nome
SABESP	Lara Dias de Jesus e Souza
UNIÁGUA	Shindi Kiyota
CONVIDADOS	
Entidade	Nome
Secretaria Executiva do CBH-AT	Ana Sedlacek
CIMBAJU	Altair Gonçalves Damasceno
CDR Pedreira – Guarulhos	Fabio Lampirollo
Cepollina	Eduardo F. Leite
VEOLIA	Denis A. Afonso
VEOLIA	Bruno Leme
ECODUE	Valdir Nakazawa
SABESP	José Freitas do Nascimento
Tetra Tech	Priscilla Armada
Embu S/A	Paula Tempesta
Embu S/A	Marco Martins
Tetra Tech	Afonso Novello

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura

Amauri Pollachi, coordenador do GT Consultas Ambientais, abriu a reunião às 09h45, agradeceu a presença de todos e informou que a pauta da presente reunião refere-se a duas apresentações de dois empreendimentos (i): Ampliação do Centro de Disposição de Resíduos no município de Guarulhos e (ii): Ampliação de atividade de extração de areia, argila e granito no município de São Paulo. Informou também que devido as localizações de ambos os empreendimentos a reunião era conjunta com os Subcomitês correspondentes, Alto Tietê Cabeceiras e Juqueri Cantareira.

2. Apresentação do Empreendimento

- **Ampliação do Centro de Disposição de Resíduos no município de Guarulhos**

O estudo avalia a expansão do aterro do CDR Pedreira, assim como da implantação de suas estruturas de apoio, como: central de valorização de materiais recicláveis, lagoa de chorume, área administrativa, área para armazenamento temporário do solo, balanças, laboratórios, oficina de manutenção e tanque aéreo de diesel para abastecimento.

O Aterro do CDR Pedreira situa-se em São Paulo e a ampliação pretendida é de 90 ha e se dará no município de Guarulhos. O intuito da ampliação é aumentar a vida útil do Aterro Sanitário para 9,7 anos. A área de estudo está localizada na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (UGRHI 6), dentro da Sub-Bacia Penha-Pinheiros. A AID é delimitada pela bacia do ribeirão Piracema e afluentes da margem direita do rio Cabuçu de Cima. O ribeirão Piracema, praticamente corta a AID, e deságua no ribeirão Engordador. Esses cursos d'água são classificados como Classe 4.

Justificou a ampliação do empreendimento informando que os impactos ambientais são mínimos quando comparado a novas áreas, não está situado em área de mananciais, não há captação de águas superficiais para abastecimento público a jusante do empreendimento e não há intervenção direta nos recursos hídricos.

2.1 Apontamentos

Amauri perguntou se as vias de acesso serão as mesmas e foi respondido que sim.

Adriano Michel (Assoc. dos Eng. E Arq. de Suzano) questionou se há Laudo de aferição das máquinas, uma vez que o empreendimento se situa nas proximidades da zona urbana, mostrando sua preocupação devido aos ruídos.

José Freitas (SABESP) solicitou esclarecimentos quanto as ações previstas de acordo com volume de chorume gerado. Respondido que todo o chorume será drenado e que há poços de monitoramento no local. Foi informado que trata-se inclusive de exigência do órgão licenciador para dar continuidade ao processo de licenciamento.

Osni de Melo (Sindipedras) esclareceu que a área onde se pretende ampliar o aterro era uma Pedreira no passado.

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

Higino Gomes (PM de Guarulhos) mostrou-se preocupado com a quantidade de chorume e perguntou se está previsto uma estação de tratamento mais próxima para não haver maior deslocamento. Respondido que há equipes que estão estudando alternativas.

Adriano questionou se está previsto programas de compensação ambiental. Esclarecido que está propício a aderência ao Programa Nascentes, entretanto está no aguardo de alguma solicitação por parte do órgão licenciador.

Amauri sugeriu que as compensações, caso exigidas, sejam realizadas nas proximidades das Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais – APRMs locais.

Não havendo mais observações, Amauri agradeceu a presença dos empreendedores e prosseguiu convidando os outros empreendedores para apresentação do próximo empreendimento em atendimento a pauta da reunião.

- **Ampliação de atividade de extração de areia, argila e granito no município de São Paulo**

O empreendimento é situado A Pedreira Juruaçu está localizada na micro-bacia do córrego Areião, afluente do ribeirão Perus, o qual desagua no rio Juqueri. A área em que se deseja ampliar é de 22,28 ha e obter vida útil de 24 anos. Esclarecido que sem essa ampliação, a via útil seria de 15 anos.

Devido a Pedreira Juruaçu ser estruturada não estão previstas obras distintas e que a ampliação não alterará seu volume de produção, quadro de funcionários e insumos. A água consumida é proveniente da captação no córrego Areião e também de um poço construído dentro da Pedreira, entretanto, possuem outorgas pelo DAEE.

Durante a operação irão ocorrer atividades de: (i) supressão da vegetação 17,66 há; (ii) remoção da camada de solo e de rochas alteradas; (iii) readequação e ampliação das vias de acesso internas; (iv) extração e beneficiamento do granito para brita, utilizando explosivos e maquinários e posterior transporte por caminhões; (v) redução granulométrica por britagem e separação por peneiramento formando diversos produtos de brita para comercialização.

Para cada impacto ambiental no que diz respeito aos recursos hídricos, está previsto programas ambientais conforme abaixo:

Impactos:

- ✓ Alteração da Qualidade das Águas e Solo
- ✓ Alteração na Disponibilidade das Águas Superficiais e Subterrâneas
- ✓ Alterações no Fluxo de Águas Subterrâneas

Programas:

- ✓ Programa de Controle e Monitoramento Geotécnico e Processos Erosivos;

- ✓ Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais e Subterrâneas;
- ✓ Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- ✓ Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).
- ✓ Plano de Monitoramento Hidrogeológico e Hidrológico;

2.2 Apontamentos

Altair Gonçalves (Cimbaju) sugeriu implantação de gestão compartilhada, pois devido a existência de outros empreendimentos nas proximidades e possibilidades de interferências de um nos outros, a integração poderá beneficiar maior número de pessoas.

Osni de Melo (Sindipedras) questionou sobre a utilização de produtos químicos. Esclarecido que se trata de uma área com metais pesados.

Amauri esclareceu que o intuito das reuniões do GT Consultas é a avaliação dos impactos nos recursos hídricos e que não se deve ater a assuntos que não estejam relacionados ao tema. Informou ainda que os outros temas abordados são importantes e que devem sim, serem discutidos, mas em outro fórum de discussões, exemplificando os Consórcios Municipais. Comentou também a importância da integração das políticas públicas.

Altair propôs Termo de Parceria entre os empreendedores locais como: Mineradora Pedrix, Ferroviária e Pedreira Juruáçu para a gestão compartilhada.

Não havendo mais manifestações, Amauri agradeceu a presença dos empreendedores.

3. Encaminhamentos

Ana (Sec. Exec. do CBH-AT) elaborará as minutas de Pareceres e encaminhará aos membros para que os mesmos façam suas contribuições.

Reunião encerrou-se às 12h10.